

# Editorial

DOI: <https://doi.org/10.20435/serie-estudos.v31i71.2261>

A Revista Série-Estudos publica, em seu primeiro número de 2026 (v. 31, n. 71), quinze artigos, sendo um de autoria estrangeira e quatorze de autores de instituições de diferentes regiões do Brasil. Os artigos foram organizados em cinco grupos temáticos, sendo quatro sobre tecnologias digitais na educação, cinco ligados às diferenças na educação, dois centrados em Paulo Freire, dois sobre políticas públicas específicas e um grupo formado por um de educação ambiental e um de educação rural.

O primeiro grupo de artigos versa sobre tecnologias digitais e educação. O primeiro artigo desse grupo intitula-se *Universidade em rede, metodologias ativas da aprendizagem e ecossistemas digitais: um encontro possível da pedagogia do engajamento* e tem autoria de Junior César Ferreira de Castro e Maria Zeneide Carneiro Magalhães de Almeida. Os autores analisam o potencial das tecnologias digitais para uma aprendizagem participativa e inovadora, destacando a necessidade de o professor recorrer a elas como metodologia ativa fundamental nos tempos contemporâneos. O segundo artigo, *Práticas de linguagem no trabalho docente: multilinguagens, discurso e mídias*, é de Rosália Maria Netto Prados e Rodrigo Avella Ramirez. Os autores trazem o contexto das multimídias na educação profissional e refletem sobre os desafios que elas representam para a prática pedagógica. O terceiro artigo desse grupo, *A mediação docente em tempos de Inteligência Artificial na Educação Básica*, é de autoria de Eliel Constantino da Silva. O artigo centra-se na ética e na cidadania no contexto do uso da inteligência artificial no campo da educação. O quarto e último artigo desse grupo, *Enigmas da Casa Verde: a gamificação como travessia poética e política na formação leitora*, é de Elaine Conte e Cristiane Gomes. No artigo, analisam como as estratégias de gamificação podem favorecer o desenvolvimento de práticas inovadoras, interdisciplinares e transformadoras.

O segundo grupo de artigos trata de questões relacionadas às diferenças na educação. O primeiro artigo desse grupo, *Corpos no canto do olho: sexualidades marginais e performances de gênero desviantes no contexto da escola*, é de Caio Bueno Horimoto, Gabriel Luis Pereira Nolasco e Anita Guazzelli Bernardes. No

artigo, os autores, com base na revisão de literatura realizada, argumentam que, nas escolas, permanecem discursos normativos e práticas individualizadas, biogigantes e esporádicas em relação às questões de gênero, corpo e sexualidade. O segundo artigo, *Entre heróis e heroínas no Pantanal: aspectos currículo-pedagógicos das fantasias da escola de samba mirim de Corumbá (MS)*, é de autoria de Cleverson Moraes da Silva e Tiago Duque. Os autores argumentam que os artefatos culturais presentes na escola de samba mirim de Corumbá fazem parte de uma pedagogia cultural que contribui para regular identidades, sobretudo as de gênero e de sexualidade, desde a infância. O terceiro artigo, *No “espelho da consciência”, o reflexo do “combate apaixonado pela causa da civilização”: pensamento educacional sobre raça no início do século XX*, é de Jonatas Roque Ribeiro. O autor apresenta o pensamento do professor José Eutrópio (1887-1929), com destaque para a questão racial. O quarto artigo, *Da alienação à omnilateralidade: contradições e práxis antirracista na educação profissional e tecnológica*, é de Marcelo Souza Oliveira e Isis Emanoela do Amor Divino Borges. Os autores analisam a experiência de um Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, destacando-o como polo de resistência e espaço de construção de saberes contra-hegemônicos. O quinto e último artigo desse grupo, *Alfabetização de pessoas com Transtorno do Espectro Autista não verbais: uma intervenção pedagógica*, é de Fernanda de Carvalho Polonio e Nerli Nonato Ribeiro. No artigo, é apresentada a análise de uma experiência de alfabetização de crianças com TEA, mostrando que, com estratégias pedagógicas específicas, o processo de alfabetização torna-se possível para essas crianças.

O terceiro grupo de artigos tem como foco Paulo Freire. O primeiro artigo, *Problematización de la vida planetaria: Premuras en el Sur con políticas Freirianas*, é de Milagros Elena Rodriguez. A autora defende a necessidade de problematizar a vida planetária, em conformidade com o pensamento de Paulo Freire, como parte do processo de decolonização, libertação e humanização, construindo a justiça social. O segundo artigo, *Prática pedagógica em Educação Física escolar a partir de Paulo Freire e Elenor Kunz: diálogo, problematização e ensino*, tem autoria de Julio Cesar da Silva Cardoso, Mesaque Silva Correia e Renan Santos Furtado. Os autores argumentam que conceitos freireanos, como tema gerador, diálogo e problematização, podem ser articulados ao pensamento de Elenor Kunz, contribuindo para o desenvolvimento de uma teoria crítica da Educação Física.

O quarto grupo é composto por artigos que analisam políticas específicas de educação. O primeiro, *O lugar da formação cultural (Bildung) na (contra) reforma do novo ensino médio (NEM): uma análise à luz da Teoria Crítica da Escola de Frankfurt*, é de Ademir Henrique Manfré e Welton Rodrigues de Souza. Com base na análise de leis específicas e produção científica sobre o tema, os autores afirmam que a política do ensino médio privilegia uma formação técnica e instrumental, atendendo aos interesses do capital. O segundo artigo, *E se a “Pátria Educadora” tivesse dado certo?: currículo, democracia e os limites da universalização educacional*, é de Talita Vidal Pereira e Matheus Saldanha do A. Reis. Os autores mostram que, ainda que a política analisada tivesse tido continuidade, a pretendida universalização da educação teria operado mais como dispositivo de regulação do que como garantia de emancipação.

O último grupo desse número é composto por um artigo de educação ambiental e outro de educação rural. O artigo *Engajamento em práticas de políticas de saneamento como uma experiência de educação ambiental: duas temáticas sensíveis em sinergia* é de Aloisio Ruscheinsky, Rosmarie Reinher e Paula Duarte. Os autores analisam a experiência de extensão realizada em uma comunidade de Canela/RS, destacando que a proposta conseguiu envolver e afetar diferentes atores, produzindo conhecimentos críticos para problematizar as práticas antropocêntricas. O artigo *Dados quantitativos e estrutura física das escolas rurais do Distrito Federal em 1969* é de Juarez José Tuchinski dos Anjos e traz dados históricos relacionados à estrutura pedagógica e às condições precárias que marcavam a educação rural no período investigado. Excelente leitura!

Ruth Pavan  
José Licínio Backes  
Heitor Queiroz de Medeiros  
*Editores*

